Por Giancarlo Giacomini Germany (*)

Bom dia a todas e a todos! É com grande orgulho e satisfação que, em nome do Instituto Brasileiro de Atuária, dou as boas-vindas ao nosso primeiro Fórum ESG. Quero agradecer imensamente a presença de cada um de vocês aqui no anfiteatro da Uninove. Aproveito para manifestar um agradecimento especial a Uninove, pela cedência desse magnífico auditório e pela abertura e disponibilidade para construirmos esse nosso grande evento.

Hoje é um dia histórico para a nossa comunidade atuarial. Quando falamos em ESG — os pilares ambiental, social e de governança —, não estamos tratando de uma tendência passageira ou de um mero selo corporativo. Estamos falando, fundamentalmente, sobre a sustentabilidade e a sobrevivência dos mercados em que operamos.

O atuário sempre foi o profissional do longo prazo, aquele que decifra as incertezas e mitiga os riscos. E, hoje, os maiores riscos que o mundo enfrenta estão diretamente conectados às mudanças climáticas, às transformações sociais e à necessidade de uma governança corporativa sólida e ética. Unir a nossa precisão técnica à agenda ESG não é apenas um diferencial; é o nosso dever com o futuro.

E vale destacar que a nossa conexão com o ESG vai muito além de cumprir as regras e circulares dos órgãos reguladores. O olhar atuarial está na fronteira dos negócios e da sobrevivência social. Quando calculamos os impactos das mudanças climáticas, estamos ajudando o agronegócio e a infraestrutura a se autoprotegerem. Quando modelamos a longevidade, estamos garantindo o pilar Social e a dignidade das famílias no futuro. E quando precificamos os riscos da transição energética, estamos viabilizando economicamente o futuro verde. O atuário fora do ambiente regulado é um estrategista de sustentabilidade dos negócios, transformando incertezas em dados financeiros palpáveis para a tomada de decisão.

Para debater essa intersecção crucial, preparamos uma programação intensa e extremamente rica. Teremos painéis estratégicos, que cobrirão todo o ecossistema do nosso setor:

- Começaremos discutindo a visão estratégica dos nossos órgãos reguladores, com a SUSEP e a PREVIC.
- Passaremos pelas experiências práticas em Previdência Complementar e na Saúde Suplementar.
- Analisaremos os impactos profundos do ESG na Indústria de Seguros.
- E encerraremos olhando para o futuro, debatendo os riscos e oportunidades associados à sustentabilidade e às mudanças climáticas com a CVM, RSM e PWC.

O que o mundo hoje chama de sustentabilidade, a atuária sempre chamou de continuidade, equilíbrio de longo prazo e mitigação de riscos. Nós não trabalhamos para o próximo trimestre ou próximo semestre; nós trabalhamos para as próximas décadas, para as próximas gerações.

Como bem disse o brilhante matemático e filósofo Bertrand Russell: "A matemática, vista corretamente, possui não apenas a verdade, mas a suprema beleza". E onde está essa beleza hoje? Está na nossa capacidade de usar a matemática pura e aplicada para decifrar o caos. Afinal, sustentabilidade de verdade não se faz com boas intenções abstratas; faz-se com avaliação rigorosa de cenários, análise de dados brutos, gestão de riscos complexos e projeções milimétricas. A sustentabilidade, na prática, é pura matemática.

Os profissionais da nossa área não operam com base em palpites. Cada projeção de longevidade que fazemos, cada simulação de eventos climáticos extremos que impactam o mercado, e cada análise de solvência que estruturamos serve para uma única grande finalidade: garantir que os compromissos assumidos hoje possam ser honrados amanhã. Isso é, na essência mais pura do termo, ser sustentável. Sem o cálculo atuarial, a sustentabilidade corre o risco de ser apenas um

discurso. Com o nosso trabalho, ela se torna uma realidade mensurável e realizável.

E é por isso que eu quero fazer um convite muito especial aos jovens que estão escolhendo seus caminhos, aos estudantes de exatas e às mentes brilhantes da nova geração: venham para a Ciência Atuarial! Se você quer uma profissão onde a sua paixão pelos números se transforma em impacto social real, o seu lugar é aqui. Escolher a atuária é escolher ser o arquiteto do futuro. É ter o superpoder de prever cenários para proteger vidas, garantir aposentadorias, proteger patrimônios ou viabilizar a transição ecológica do nosso planeta. O mercado precisa da energia de vocês, e o mundo precisa da nossa precisão.

Agradeço profundamente a todos os palestrantes e moderadores que aceitaram o nosso convite para compartilhar sua expertise.

Que este fórum seja um espaço de provocações construtivas, de troca de experiências e de geração de insights que possamos levar de volta para as nossas organizações.

Declaro oficialmente aberto o 1º Fórum ESG do Instituto Brasileiro de Atuária. Excelente evento a todos!

(*) **Giancarlo Giacomini Germany** é atuário, pós-graduado em Finanças, Presidente do Instituto Brasileiro de Atuária (IBA) e Acadêmico da ANSP. Membro do Comitê da América Latina da Society os Actuaries (member of the SOA Latin America Committee (LAC).

Em Maio de 2026